



HOMENAGEM

Hermeto Pascoal será sepultado hoje no Rio

O velório será aberto ao público, das 14h às 21h, na Arena Hermeto Pascoal, em Bangu, Zona Oeste da capital fluminense

» EDLA LULA

“Quem desejar homenageá-lo, deixe soar uma nota no instrumento, na voz, na chaleira e ofereça ao Universo. É assim que ele gostaria”. Com essa convocação, as páginas oficiais de Hermeto Pascoal nas redes sociais informaram a morte do multi-instrumentista, morto no sábado à noite.

Hoje, familiares, amigos e admiradores poderão fazer as homenagens em seu velório, que contará com uma cerimônia aberta ao público.

Segundo a assessoria do músico, o velório vai ocorrer das 14h às 21h, na arena cultural que leva o seu nome, em Bangu, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O local é próximo ao bairro Jabour, onde o arranjador morava.

O legado de Hermeto Pascoal foi lembrado, ontem, por colegas, fãs e personalidades, sempre destacando a sua inventividade com os instrumentos. Em um longo texto publicado nas redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou da gratidão pelas contribuições do músico. “A música e a cultura brasileira devem muito a Hermeto Pascoal, que nos deixou neste sábado, dia 13, aos 89 anos. O talento e a incansável criatividade deste alagoano de Arapiraca o consagraram internacionalmente, e influenciaram gerações de músicos de todo o mundo”, disse Lula.

Depois de descrever as habilidades do músico, afirmando que “Hermeto transformou em música tudo o que tocava”, o presidente recordou que, em 2010, ele condecorou o artista com a Ordem do Mérito Cultural, dizendo-se honrado por isso.

“Hermeto sempre nos ensinou a não deixar a tristeza dominar. Por isso, convido os brasileiros a celebrarem sua história e sua música. Minha solidariedade à família, aos amigos e a todos que foram inspirados por sua arte. O Brasil se despede com gratidão deste grande artista”, prosseguiu Lula.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, postou uma foto antiga, na qual canta com Hermeto. “Nosso Bruxo que teve a honra de

Rogério Von Krüger/Divulgação



Mimo, último festival brasileiro em que Hermeto tocou, em Olinda, Pernambuco, fez homenagem ao instrumentista na noite de sábado

dividir o espaço especial do palco. Um mestre generoso que transformou a música brasileira em alquimia sonora, ousando ir além do imaginável e mostrando que a arte nasce da liberdade e da criatividade”, disse Margareth, completando que o músico “é patrimônio da nossa cultura.”

O cantor e compositor Caetano Veloso, que, na música *Poderes*, cunhou a expressão “Hermetismos pascoais” para falar da complexidade e sofisticação, num trocadilho com o adjetivo “hermético”, compartilhou um vídeo, no qual lamenta e cita que o músico “um ponto alto” na música e admite ter tido discordâncias. “Hermeto é grandeza da música no Brasil, um dos pontos mais altos da história da música no Brasil e que se expôs ao mundo com muita clareza e força. Uma coisa imensa. Eu o conheci e botei o nome dele em duas canções minhas, pelo menos, e tive discussão pública com ele. Mas o que importa é a grandeza musical dele”, disse Caetano.

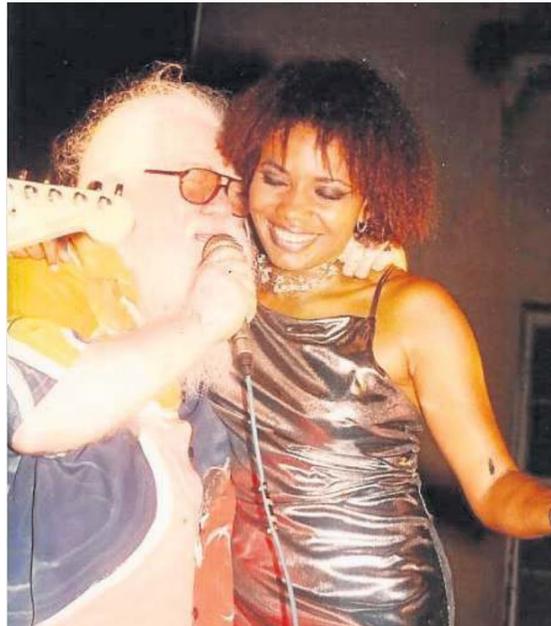
De acordo com nota do Hospital Samaritano Barra, o músico morreu às 20h22 de sábado, em decorrência de complicações em um quadro avançado de fibrose pulmonar.

“O compositor deu entrada no hospital no dia 30 de agosto para tratamento de complicações respiratórias derivadas de um quadro avançado de fibrose pulmonar. A despeito de todo suporte terapêutico, o quadro se agravou nas últimas horas, evoluindo para falência múltipla dos órgãos.”

O músico estava com apresentação marcada para o dia em que morreu, no Festival Acesso BH. O cancelamento do show já havia sido anunciado na terça-feira, por causa da saúde. A banda que acompanhava o músico, Nave Mãe, foi ao show e, ao final, Fábio Pascoal, filho de Hermeto, comunicou a morte do pai e todos declamaram um poema do músico que diz “A distância, não sei dizer. Salve, salve a toda gente que vive e deixa viver.”

O artista deixa seis filhos, 13 netos e 10 bisnetos.

Reprodução/Instagram



Margareth Menezes recordou o show que fez com Hermeto



Hermeto sempre nos ensinou a não deixar a tristeza dominar. Por isso, convido os brasileiros a celebrarem sua história e sua música. Minha solidariedade à família, aos amigos e a todos que foram inspirados por sua arte. O Brasil se despede com gratidão deste grande artista”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

Biografia

Nascido em 1936, na pequena cidade de Lagoa da Canoa, interior de Alagoas, Hermeto Pascoal era autodidata. Começou a tocar acordeon e flauta ainda na infância, e aos 15 anos já atuava como músico profissional, mudando-se com o irmão para o Recife em busca de oportunidades.

Considerado um gênio da música experimental, Hermeto ficou conhecido por transformar sons do cotidiano em arte — desde o barulho da água até o sopro do vento. Sua carreira atravessou fronteiras, com colaborações internacionais e reconhecimento mundial. Ao longo da vida, recebeu diversos prêmios, entre eles o Grammy Latino, conquistado em três oportunidades.

Em 2024, aos 88 anos, lançou o disco de músicas inéditas *Pra você, Ilza*, uma homenagem à esposa Ilza da Silva, com quem foi casado por mais de 40 anos. Juntos, tiveram seis filhos. (Com Agência Brasil)

Acervo da família



Família do músico Tenório Jr. agradeceu ao EAAF pelo empenho na descoberta depois de meio século

Um misto de alívio e tristeza

» VANILSON OLIVEIRA

A família do pianista brasileiro Francisco Tenório Cerqueira Júnior afirmou, ontem, que recebeu a notícia “com surpresa, e um misto de alívio e tristeza”. O corpo do músico foi identificado oficialmente no sábado pela Equipe Argentina de Antropologia Forense (EAAF), quase 50 anos depois do seu desaparecimento, em Buenos Aires. Ele foi morto por engano, ao ser confundido com um militante político, durante o período da ditadura militar argentina.

Em mensagem assinada por Elisa Andrea Tenório Cerqueira, Francisco Tenório Cerqueira Neto e Margarida Maria Tenório Cerqueira, os filhos reforçam que, apesar da identificação, ainda restam lacunas e questionam quem matou Tenório Jr. “Ainda queremos e precisamos de respostas. Quem matou Tenório? Por quê? Por que matar um homem sem nenhum

envolvimento político, que só vivia para a música?”

Eles afirmam que estão aliviados pela certeza do que ocorreu com o pai. “Alívio porque, finalmente, podemos saber com mais segurança o que aconteceu com ele naquele triste março de 1976. De alguma maneira, estaremos mais próximos. Tristeza pela confirmação de que Tenório foi vítima da violência e enterrado como um desconhecido, longe da família, dos amigos, dos parceiros de música.”

Seu corpo havia sido enterrado sem ser identificado, mas agora, com os resultados das análises, ficou comprovado que ele foi morto a tiros. Na nota, os filhos recordam a perda precoce do pai, “um pianista de apenas 35 anos, respeitado em seu meio, pai de cinco filhos, que foram privados de sua convivência”. A mensagem revela que a família manteve por anos a esperança de reencontrar o músico. “Durante muito tempo, mesmo sabendo que era improvável,

alimentamos a esperança de revê-lo. De que um dia a porta da casa se abria e ele entraria. O ‘Papú’, como o chamávamos”.

A nota presta homenagem à viúva Carmen, que faleceu em 2023, citando as dificuldades que ela enfrentou para criar os cinco filhos pequenos. “Nesta hora, lembramos principalmente da nossa mãe, Carmen, que cuidou de nós e nos protegeu de todas as formas que uma mãe poderia fazer. Que encarou dificuldades para nos criar, enfrentou tudo, chegou a ir à Argentina, prestou depoimentos às autoridades.”

Por fim, eles agradecem o trabalho da EAAF, responsável pela análise das impressões digitais que levou à confirmação da identidade. “Agradecemos ao EAAF por essa descoberta depois de quase meio século. É preciso que seja feita uma nova investigação. Em nome da memória que não pode se perder. Esperamos que, desta vez, as autoridades possam nos dizer o que aconteceu.”